

# Duas Irmãs



Texto Ana Lúcia Gobbi Cavalcanti

# DADOS DE COPYRIGHT

## **Sobre a obra:**

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

## **Sobre nós:**

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: [www.ebookespírita.org](http://www.ebookespírita.org).



*[www.ebookespírita.org](http://www.ebookespírita.org)*



## Duas Irmãs

Texto Ana Lúcia Gobbi Cavalcanti

Edição Jaqueline C. Gomes

Ilustração Maxwell Calebe Gomes

## Dedicatória

Este trabalho é dedicado à minha amada  
madrinha Neisi Aparecida de Abreu Cardoso.

## Duas Irmãs\*

Por Ana Lúcia Gobbi Cavalcanti\*\*

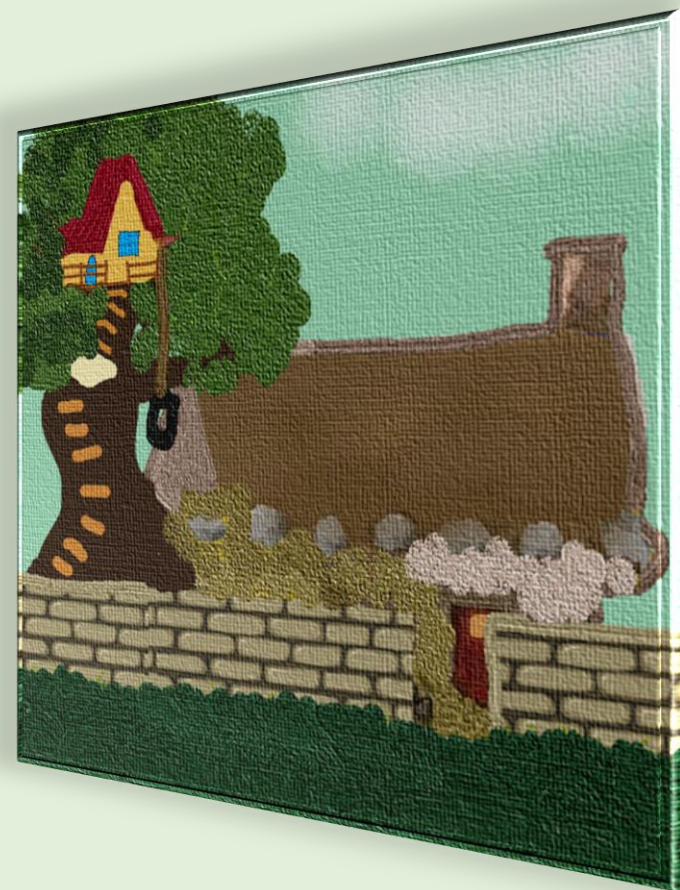
\*Edição: novembro de 2020 com seus direitos reservados à autora.

\*\*Ana Lúcia Gobbi Cavalcanti, formada professora pelo curso de magistério no Instituto de Educação Deputado Luiz Pinto, graduada em Letras e pós-graduada em Psicopedagogia pela Fundação Dom André Arcoverde - UNIFAA. Com vários livros já publicados de sua autoria: o romance *A preferida* e os infantis *Histórias de Ana Lúcia*, *As aventuras do Dr. Psigrilo* e *O Segredo da Luz*, pela Editora EME e o romance *Lição de Honra* pela editora Mythos Books; tendo participado de uma das coletâneas de textos sobre sua cidade natal, Valença. Ana, também, cursou Reiki e florais.

Numa casinha lindinha no meio de um bosque florido, moravam duas bruxinhas louras: Neisi e Deisi.

As irmãs, apesar de parecidas por fora, eram MUUUUITO diferentes por dentro.

Neisi sempre sorridente, querendo ajudar todo mundo. Várias vezes, ela sentia que pessoas estavam precisando de ajuda e sem demora começava a enviar-lhes energia boas.



Ela se concentrava e, com todo o seu amor, trazia a energia para ela e enviava aos necessitados com a força do pensamento. Aquela energia luminosa sempre chegava direitinho ao seu destino.



E Neisi se sentia tão bem!

Ela sempre convidava a irmã para ajudá-la nas tarefas.

Mas Deisi, sempre de baixo astral e cara feia respondia:

- É ruim! Vou gastar o meu tempo acertando as contas com um pessoal que está me perturbando.

- Mas quem são eles, mana?

- Muita gente! Você não percebeu até agora?! Tem aquela garota da escola que debocha do meu cabelo, tem aquela outra que está de olho no meu "crush", tem também aquele garoto que me pediu dinheiro emprestado e até hoje não pagou etc e etc.

- Mas se a gente der tanta importância a essas coisas, vamos viver sempre tristes e podemos até ficar doentes. Vamos enviar energias positivas para eles porque, se ainda agem assim, estão precisando.

- Ah, Neisi, você é muito boba! Deixe-me resolver as coisas do meu jeito.

Deisi foi para o seu quarto e começou a se concentrar e a dizer em voz baixa:





- Aquela que debocha de mim vai ficar cada dia mais feia. A outra que está de olho no meu "crush" vai levar "toco" de todos os garotos. Aquele que me pediu dinheiro emprestado e não pagou, vai ficar sem nada.

Enquanto isso, a pequena bruxinha atraía energia até ela do mesmo jeito que Neisi, mas a energia era escura e nociva.

Deisi enviava energia pesada aos seus desafetos, mas não percebia que um pouco deste mal ficava grudado nela.

Depois de "acertar as contas" com o pessoal que a estava incomodando, a pequena começou a se sentir mal, mas nem ligou.

Os dias foram passando...

Neisi sempre animada, trabalhando, estudando, feliz da vida.

Deisi cada vez mais rabugenta e cada dia com um mal-estar diferente.

- Ai, ai! Não vai dar para eu ir à escola hoje, Neisi. Estou me sentindo MUUUUITO mal.

- Maninha, você tem andado tão para baixo ultimamente. Só vê o lado negativo das coisas. É isto que está lhe fazendo adoecer.





Acariciando os cabelos da irmã, a bruxinha boa transmitiu-lhe uma energia luminosa e ela conseguiu se arrumar para ir à escola.

Quando chegaram lá, Deisi viu a tal menina que debochava do seu cabelo e começou a sentir muita raiva dela. E o mal-estar voltou na mesma hora.

- Ai, ai, ai!

- Piorou, maninha?

- Um pouco, mas ainda tenho forças para dar um corretivo naquela nojenta. Se ela falar do meu cabelo, não vou deixar "barato"!

- Calma, Deisi. Precisamos estar bem para fazermos a prova.

Quando chegaram em casa, uma foi cuidar das tarefas domésticas e a outra ficou deitada cheia de dores.

Por um bom tempo, as coisas continuaram do mesmo jeito. Até que um dia ...

Deisi estava na escola e era hora do lanche. Só que a fome não dava as caras. Ela abriu a lancheira e nem o cheirinho gostoso dos biscoitos que a irmã sempre fazia, foi capaz de animá-la.



Quando olhou em volta, viu o tal garoto que estava lhe devendo dinheiro fazia tempo.



- Por que está me olhando? Nunca me viu?

O menino sem jeito respondeu:

- Desculpe. Não é nada não.

- Por que está de "butuca" nos outros em vez de lanchar?

- Eu não trouxe merenda.

- Ué, por quê?

- Meus pais estão sem dinheiro. A coisa está feia lá em casa, mas não me esqueci do que lhe devo. Assim que a coisa melhorar, vou pagar tudinho, tá?

Por essa Deisi não esperava. Tanto tempo pensando mal do garoto e ele passando por dificuldades.

- Eu não devia ter lhe pedido aquele dinheiro emprestado. Não foi para comprar nada importante. Só gastei com bobeira e agora meus pais ficaram com mais uma dívida.

A bruxinha sentiu uma sensação diferente e sem entender bem o que era, falou:



- Não esquentá com isso não. O dinheiro nem me fez falta. Aceite como um presente, tá? Fique com estes biscoitos. Minha irmã faz sempre e têm dias que eu nem consigo comer. Ela cozinha bem pra caramba, pode pegar.

- É sério?! - disse ele, sem acreditar.

- É sim, cara. Pode ficar com o meu lanche e esqueça o empréstimo.

- Puxa! Como você é legal! Obrigado de coração!

Quando ela chegou em casa, contou a novidade para a irmã e se alimentou muito bem. Deisi estava tão contente!

Alguns dias depois, ao chegar à escola, Deisi encontrou a garota que sempre debochava dela, quase sem cabelo. A primeira reação foi dar uma risada.

- Pode rir! Você está no seu direito. Eu debochei tanto do seu cabelo. Agora é a sua vez.

A bruxinha imediatamente perdeu toda a vontade de rir ao ver os olhos da outra cheios de lágrimas.



- Mas o que foi que aconteceu, menina? "Cadê" o seu cabelo?

- Peguei piolho, passei remédio, mas não teve jeito, tive que cortar o máximo possível. Como o cabelo comprido é difícil resolver o problema. Agora estou ridícula!

- No começo a gente estranha, mas não está tão ruim assim. Eu e a minha irmã sabemos fazer um xampu caseiro que trata o cabelo e facilita o crescimento. Quer que a gente faça para você?



- Quero sim. Obrigada. O seu cabelo é muito bonito. Eu debochava, só por que era engraçado ver você irritada.

Quando Neisi ficou sabendo do ocorrido, foram as duas contentes colher as ervas para fazer o xampu.

Algumas semanas depois, Deisi voltava para casa quando ouviu barulhinho de gente chorando. Procurou, procurou e achou uma garota. Só que era aquela que estava de olho no seu paquera.



- Está chorando aí, por quê?
- Acabei de ver o meu "crush" com outra menina.
- "Seu" por que você tirou de mim, pois antes ele era "meu", né?
- Ele estava lá numa boa e ainda fingiu que não me viu.

Deisi sentiu novamente aquela sensação inexplicável.

- Quer saber de uma coisa? Já deu para a gente perceber que ninguém é dono de ninguém. Não vale a pena ficar com raiva ou triste por causado disso. Vamos deixá-lo namorar quem ele quiser e vamos cuidar da nossa vida. Ficou a amizade e pronto. Tem tanta gente interessante no mundo e tantas coisas boas para fazer. Enxugue essas lágrimas. Tenho uns primos legais e vou falar com eles para adicionarem você nas redes sociais. Daqui a pouco terá um montão de gente para conversar.

E aos poucos Deisi foi se harmonizando com todas as pessoas que a incomodavam. Depois de um tempo, ela se lembrou de que não estava mais passando mal e que só se deitava para descansar. Agora acordava sempre bem disposta e alegre como a sua irmã.

- Neisi, você percebeu que agora eu parei de ficar doente? - perguntou ela.

- Claro que notei, mana. Você está cada dia mais saudável e mais bonita.

- O que será que aconteceu?

- Para saber a resposta é só observar o seu comportamento agora. Você não fica mais com pensamentos ruins, parou de cultivar a raiva, está procurando ajudar as pessoas.



Deisi foi logo se justificando:

- Mas de você, que é minha irmã, eu nunca tive raiva, né?

- Mas gostar de quem é legal com a gente é fácil. O difícil é gostar de quem não é legal com a gente. Apesar disso, precisamos nos esforçar porque este é o segredo da nossa felicidade. O mundo é uma grande família e devemos nos amar como irmãos.

- Puxa, Neisi, agora entendi e sou feliz. Como posso lhe recompensar por me ensinar tanta coisa?

- Ver você tão bem é a minha recompensa.

E elas se abraçaram radiantes.



Naquela coisinha lindinha no meio de um bosque florido, continuaram a viver duas bruxinhas que agora eram iguais em intenções:

PRATICAR SEMPRE O BEM, SEM EXCLUIR  
NINGUÉM.

*Fim*